

80º ANIVERSÁRIO DO DR WOLFGANG FRITSCHÉ

Wolfgang Fritsche, Presidente Honorário da FECS (Federação das Sociedades Europeias de Química), agora EuCheMS, celebrou o seu 80º aniversário no passado dia 11 de Março. A direcção da SPQ quer associar-se a esta celebração em virtude do significativo contributo de Wolfgang Fritsche para a criação da FECS e do seu papel no alargamento da FECS a várias sociedades europeias, em particular as de países da Europa de Leste.

Wolfgang Fritsche desempenhou um papel fundamental na primeira Assembleia Geral em Praga, em 1970, quando a FECS foi criada. 17 Sociedades de Química participaram neste encontro inaugural. O 25º aniversário da FECS foi comemorado em Praga, em Setembro de 1995, já com a par-

ticipação de 41 sociedades de 32 países. Hoje, a EuCheMS conta com 50 sociedades de 37 países.

Por ocasião do encontro de Praga de 1970, Wolfgang Fritsche realçou o objectivo que presidiu à criação da FECS: a promoção da cooperação internacional e do relacionamento entre as nações. Pretendia-se melhorar a cooperação científica e profissional entre as Sociedades de Química Europeias e criar a imagem na sociedade de uma “Química Europeia”. Wolfgang Fritsche referia então que “os produtos da indústria química desde o seu início serviram as necessidades do ser humano em relação às suas necessidades básicas como comida, saúde, vestuário e habitação e tornaram a vida de uma população crescente

mais fácil, confortável e agradável”.

Este papel fulcral da química ainda não foi suficientemente apreendido pela sociedade. Pelo contrário, em resultado de uma crescente preocupação com as questões ambientais, a imagem da (indústria) química tem sido fortemente penalizada. Ela é habitualmente associada à ocorrência de desastres ambientais. Contudo, apenas a química pode corrigir os problemas que, directa ou indirectamente, lhe são associados. A EuCheMS pretende desempenhar aqui um papel de consciencialização e de reconciliação com a sociedade. Nesta perspectiva, Wolfgang Fritsche serve de exemplo do envolvimento individual no reforço da EuCheMS e, assim, do seu papel interventivo junto da sociedade.

FASE REGIONAL DE BRAGANÇA DAS OLIMPIADAS DE QUÍMICA* 2008

Pelo terceiro ano consecutivo, decorreu no passado dia 14 de Janeiro, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia e de Gestão do Instituto Politécnico de Bragança (ESTiG), a Fase Regional de Bragança das Olimpíadas de Química*, este ano com participação recorde. Inscreveram-se 21 equipas (62 alunos), provenientes de 6 escolas secundárias do distrito, que pretenderam utilizar a prova da Fase Regional para seleccionar as suas equipas a inscrever na prova da Semifinal Nacional: ES/3 Abade de Baçal e ES/3 Miguel Torga, de Bragança; EB2,3/S de Macedo de Cavaleiros; ES/3 de Miranda do Douro; Colégio da Torre Dona Chama e EB2,3/S D. Afonso III, Vinhais. O maior número de participantes na edição deste ano deveu-se em parte à alteração do formato da prova, que foi compactada para permitir a participação de escolas da periferia do distrito e a inclusão de uma prova laboratorial, desejada por alunos e professores nas edições anteriores.

Após a recepção dos participantes, as equipas foram divididas em turnos e encaminhadas sucessivamente para as salas onde realizaram a prova teóri-

ca e para os laboratórios de química analítica e de processos químicos onde realizaram a prova laboratorial, ambas as provas envolvendo questões elaboradas tendo por base o programa de Química até ao 10.º ano. A cerimónia de divulgação dos resultados e distribuição de prémios gerou uma grande expectativa, pois na edição deste ano da Fase Regional de Bragança estiveram em jogo prémios aliciantes. Todos os alunos e professores acompanhantes receberam um diploma de participação e lembranças diversas. Os alunos das 3 equipas melhor classificadas ganharam o prémio Rotoquímica (um kit de construção de modelos moleculares) e o prémio Crédito Agrícola (abertura de uma conta na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo no valor de 100 €, 75 € e 50 €, para os alunos das equipas que ficaram na 1ª, 2ª e 3ª posição, respectivamente). Os contemplados merecem aqui uma menção de destaque: 1º lugar – Carlos Porrais, João Anes e Vítor Freitas da ES/3 Abade de Baçal; 2º lugar – Joana Fragoso, Mariana Mendes e Bárbara Peixeiro da EB2,3/S de Macedo de Cavaleiros; 3º lugar – Telmo Coelho, Marta Pessegueiro e Cyndi Carvalho da EB2,3/S de Macedo de Cavaleiros.

O 1º lugar por escolas foi atribuído à Escola Secundária Abade Baçal, tendo a EB2,3/S de Macedo de Cavaleiros e a ES/3 de Miranda do Douro conseguido as 2ª e 3ª posições, respectivamente. Todas elas foram premiadas com o financiamento da sua participação na Semifinal Nacional das Olimpíadas de Química*, recebendo ainda o prémio McGraw-Hill, livros de Química para as respectivas bibliotecas. De agradecer aqui o apoio dos patrocinadores do evento: a Câmara Municipal de Bragança, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, a Caixa Geral de Depósitos, a ANET, a José M. Vaz Pereira, a Rotoquímica e a McGraw-Hill, que permitiram a realização e o sucesso desta iniciativa.

Pela primeira vez na história das Olimpíadas de Química*, o distrito de Bragança vai participar com 6 equipas na Semifinal, que será realizada no próximo dia 5 de Abril, sendo aí apurados os finalistas da prova da Final Nacional que se realiza no dia 10 de Maio de 2008 em Aveiro. Esta por sua vez permitirá apurar os alunos que representarão Portugal nas Olimpíadas de Química Internacionais, a realizar em Inglaterra, e nas Olimpíadas de Química Ibero-americanas a realizar em Cuba, ambas em 2009.



Ambiente de concentração vivido na Prova Laboratorial da Fase Regional de Bragança das Olimpíadas de Química* 2008



Equipa vencedora da Fase Regional de Bragança das Olimpíadas de Química* 2008

Helder Gomes



GRUPO DE QUÍMICOS
JOVENS (GQJ)

APRESENTAÇÃO E MISSÃO

No passado dia 8 de Dezembro foi aprovada, em reunião de Direcção da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), a formação do Grupo de Químicos Jovens – GQJ. Este grupo tem como missão:

1. fomentar a interacção científica na comunidade de jovens químicos nacionais – promovendo redes de contactos para o desenvolvimento científico de qualidade em Portugal;
2. apresentar uma interface entre jovens químicos portugueses e parceiros internacionais – representando-se em redes internacionais a nível europeu e mundial;
3. promover a relação da química com a sociedade em geral, muito em particular ao nível das faixas etárias mais jovens.

ACTIVIDADES

As actividades do GQJ centram-se no desenvolvimento de redes de contacto, promoção da visibilidade da química na sociedade e formação de jovens químicos com particular ênfase nas suas capacidades de comunicação e *networking*.

A primeira actividade a ser lançada pelo GQJ, e da qual podem obter mais informações neste número, é o *1st Portuguese Young Chemists Meeting* (1stPYChem). Contamos com a par-